



5ª Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte
21 a 23 de outubro de 2009
Campo Grande - MS

TÍTULO

TEOR DE UMIDADE DO SOLO EM SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA

AUTORES

OTERO, D. C. (1)*; ALMEIDA, R. G. (2); MACEDO, M. C. M. (2); PIOTTO, C. S. (3); QUEIROZ, N. M. (4); RODOVALHO, D. R. (5); SILVA, E. N. S. (6)

CHAMADA DE RODAPÉ

(1) Acadêmica de Tecnologia em Agropecuária da Unigran, doralice_3@hotmail.com. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Acadêmico de Agronomia da UFMT. (4) Acadêmico de Agronomia da UFCG. (5) Acadêmica de Tecnologia em Agropecuária da Unigran. (6) Acadêmica de Agronomia da Uniderp/Anhanguera

RESUMO

A biomassa resultante de sistemas de integração lavoura-pecuária, em ambientes com restrição hídrica, favorece a retenção da umidade do solo. Nesses sistemas, a utilização de gramíneas forrageiras aumenta a produtividade da palhada, melhorando as condições para plantio direto da cultura subsequente. O objetivo deste trabalho foi avaliar o teor da umidade do solo durante o cultivo de *Brachiaria brizantha* cv. BRS Piatã e de *Sorghum* spp. cv. BRS 800 em monocultivo e em consórcio, em sucessão à cultura da soja. O experimento foi realizado na Embrapa Gado de Corte, utilizando-se delineamento experimental em blocos casualizados com três tratamentos (capim-piatã, sorgo e consórcio) e quatro repetições, em parcelas de 8 m x 100 m. A soja foi colhida em março de 2009 e seus restos culturais amostrados em seguida. As forrageiras foram semeadas em abril e cortadas em junho de 2009, deixando-se um resíduo de 20 cm. Foram realizadas sete amostragens do solo, no período de março a junho, em intervalos de 14 dias. Coletaram-se duas amostras de solo por parcela, nas profundidades de 0-20 cm e >20 cm. As amostras foram secas em estufa a 105 °C por 24 horas, para determinação da umidade gravimétrica do solo. Em março, os restos culturais da soja foram de 5.415 kg/ha de massa seca. Em junho, a biomassa da parte aérea nos tratamentos com capim-piatã, sorgo e consórcio foi de: 1.614 ± 62 kg/ha, 2.488 ± 707 kg/ha e de 2.982 ± 208 kg/ha, respectivamente. A umidade do solo, para as profundidades de 0-20 cm e >20 cm, nos tratamentos com capim-piatã, sorgo e consórcio, foi de: 16,33 ± 0,62% e 17,24 ± 0,26%; 15,64 ± 0,15% e 17,14 ± 0,21%; e de 15,94 ± 0,37% e 17,13 ± 0,61%, respectivamente. A umidade do solo não variou entre os tratamentos, durante o período avaliado.

PARCERIA/APOIO FINANCEIRO

Embrapa Gado de Corte, Unigran, UFMT, UFCG, Uniderp/Anhanguera e Fundect

*autor correspondente